

Exportações e importações do Nordeste nos cinco primeiros meses de 2020

A crise global desencadeada pela pandemia de Covid-19, que paralisou indústrias, interrompeu cadeias de suprimento globais, afetou os preços internacionais dos produtos comercializados e reduziu o consumo, refletiu no resultado do comércio exterior da Região Nordeste.

Nos primeiros cinco meses de 2020, as exportações do Nordeste totalizaram US\$ 6.264,2 milhões, queda de 6,4% relativamente ao mesmo período de 2019. As importações apresentaram queda mais expressiva de 24,7%, nesse intervalo, somando US\$ 6.366,2 milhões. Como consequência, a balança comercial do Nordeste registrou déficit de US\$ 102,0 milhões (inferior em comparação com os US\$ 1.765,5 milhões acumulados de janeiro a maio do ano passado), enquanto a corrente de comércio atingiu US\$ 12.630,4 milhões (queda de 16,6%).

A análise das exportações do Nordeste por setores de atividades econômicas (Tabela 1) mostra que a Agropecuária registrou crescimento de 5,0%, no acumulado janeiro-maio de 2020, quando comparado com igual período do ano passado, participando com 19,8% do total das vendas externas.

Soja, principal produto exportado pelo setor, participou com 11,7% da pauta regional. Em 2020, auferiu receita de US\$ 714,3 milhões, com embarque de 2,17 milhões de toneladas. Relativamente ao registrado em período anterior, a receita aumentou 2,5% e a quantidade embarcada, 8,9%. Merece destaque ainda, o crescimento das vendas externas de Algodão (+46,9%), diante do recorde de produção e produtividade da pluma.

Na Indústria Extrativa, os maiores acréscimos ocorreram nas vendas de Sal marinho (+66,0%) e de Minérios de Manganês e seus concentrados (+112,7%), no período de janeiro a maio de 2020 frente a janeiro a maio de 2019. Vale destacar, o retorno, neste ano, das exportações de Minérios de níquel e seus concentrados. Por outro lado, o principal produto exportado pelo setor, Minérios de ferro e seus concentrados, com participação de 1,6% do total das exportações nordestinas, retrocedeu 10,8%.

As exportações da Indústria de Transformação concentraram 75,8% da pauta exportadora do Nordeste, no período de janeiro a maio de 2020. Comparativamente a janeiro a maio de 2019, registraram recuo de 9,2%. Óleos de petróleo (*Fuel oil*), foi o principal produto da pauta regional, com 13,9% de participação e 81,7% de acréscimo nas vendas, no período em foco.

Vale ressaltar, também, o crescimento das vendas de Ouro (incluído o ouro platinado) em outras formas brutas, para usos não monetários (+100,6%) e Açúcares de cana (+45,4%). Por outro lado, retrocederam as vendas de Pasta química de madeira (8,9% do total exportado) e de Óxidos de alumínio (6,8%), queda de 37,7% e 27,1%, respectivamente.

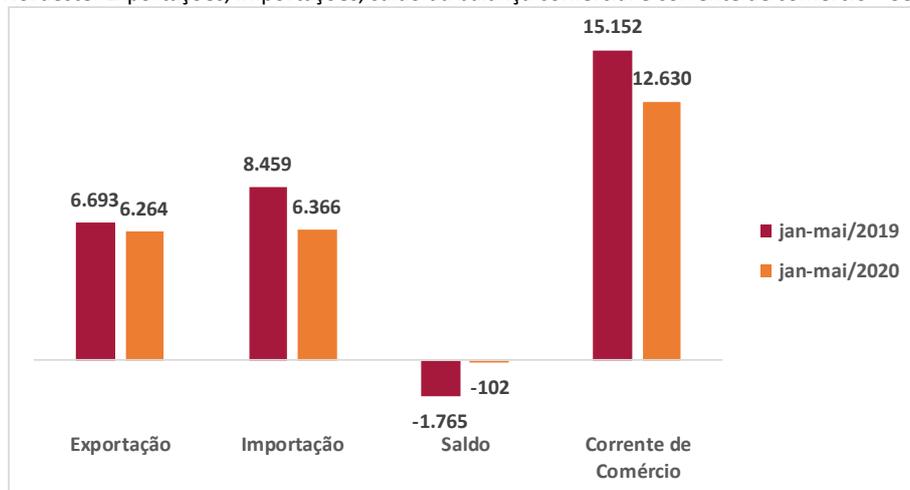
Os cinco principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 60,6% das vendas externas da Região, no período de janeiro a maio de 2020: China (18,9%), Estados Unidos (16,5%), Cingapura (12,7%), Canadá (7,4%) e Argentina (5,1%). Comparativamente a janeiro/maio de 2019, retrocederam as exportações para Estados Unidos (-25,8%) e Argentina (-25,2%). Por outro lado, cresceram as vendas para China (+2,9%), Cingapura (+241,8%) e Canadá (+3,1%).

Do lado das importações regionais (Tabela 2), houve redução em todas as categorias econômicas, no período em análise: Bens de Capital (-6,1%), Bens intermediários (-18,0%), Bens de consumo (-14,7%) e Combustíveis e lubrificantes (-41,5%). As reduções mais significativas foram nas aquisições de Gás natural liquefeito (-58,7%), Minérios de cobre e seus concentrados (-54,4%), Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios (-45,1%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (-44,5%).

Os principais produtos importados por categoria foram: Combustíveis e lubrificantes, a exemplo de Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios (11,0% das aquisições); Óleos leves e preparações (5,8%); Hulha betuminosa, não aglomerada (2,7%). Bens de Capital: Veículos automotivos para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima <= 5 t (2,4%); Aparelhos de recepção, conversão e transmissão ou regeneração de voz, imagens ou outros dados (0,6%); Conversores elétricos estáticos (0,5%). Bens intermediários: Óleos leves e preparações (6,1%); Trigos e misturas de trigo com centeio (4,8%); e Minérios de cobre e seus concentrados (2,8%). Bens de Consumo: Antisseros e outras frações do sangue (0,7%); Alhos, frescos ou refrigerados (0,5%); e Azeite de oliva e respectivas frações (0,4%).

Os principais países de origem das importações regionais, no período janeiro/maio de 2020, foram responsáveis por 64,5% das aquisições da Região: Estados Unidos (33,0%), China (14,4%), Argentina (10,1%), Espanha (4,3%) e México (2,8%). Comparativamente ao período janeiro/maio de 2019, decresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (-23,9%), México (-6,9%) e Argentina (-2,1%), enquanto cresceram as da China (+23,2%), e Espanha (+52,6%).

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 22/06/2020).

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por setor de atividades econômicas - US\$ milhões

Atividade Econômica	jan-mai/2020		jan-mai2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Agropecuária	1.243,2	19,8	1.183,6	17,7	5,0
Indústria Extrativa	234,8	3,7	223,1	3,3	5,2
Indústria de Transformação	4.745,8	75,8	5.225,1	78,1	- 9,2
Outros Produtos	40,3	0,6	61,5	0,9	- 34,4
Total	6.264,2	100,0	6.693,3	100,0	- 6,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 22/06/2020).

Tabela 2 - Nordeste: Importação por categoria econômica - US\$ milhões

Categoria Econômica	jan-mai/2020		jan-mai2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	565,8	8,9	602,5	7,1	-6,1
Bens intermediários	3.699,7	58,1	4.513,0	53,4	-18,0
Bens de consumo	453,3	7,1	531,6	6,3	-14,7
Bens de consumo não	391,9	6,2	401,2	4,7	-2,3
Bens de consumo duráveis	61,4	1,0	130,3	1,5	-52,9
Combustíveis e lubrificantes	1.643,2	25,8	2.810,1	33,2	-41,5
Bens não classificados	4,2	0,1	1,5	0,0	171,5
Total	6.366,2	100,0	8.458,8	100,0	-24,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 22/06/2020).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Lillane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.